

F. Ciências Sociais Aplicadas - 13. Serviço Social - 2. Serviço Social da Criança e do Adolescente

O Programa "Saúde e Prevenção nas Escolas" nos bairros Novo Horizonte e Serra Azul

Reynaldo de Azevedo Gosmão UFLA
Silmara Aparecida dos Santos UFLA
Cláudia Maria Ribeiro UFLA
Leonardo Francisco de Azevedo UFJF

1. Reynaldo de Azevedo Gosmão
2. Silmara Aparecida dos Santos
3. Profa. Dra. UFLA-DED Cláudia Maria Ribeiro
4. Graduando-UFJF Leonardo Francisco de Azevedo

RESUMO:

O Programa Saúde e Prevenção nas Escolas-SPE, é uma iniciativa do governo federal, articulado com estados e municípios, que objetiva incentivar a participação social de adolescentes para discutir as temáticas das sexualidades, DSTs/HIV/Aids, violências, raça /etnia dentre outras. O referido programa foi implantado em Lavras /MG, em 2008, acionando a rede de instituições governamentais, não governamentais e movimentos sociais. Essa rede foi constituída principalmente a partir da atuação do Movimento de Intercâmbio de Adolescentes de Lavras (MIAL). A rede envolve as seguintes parceiras: ONG Ciranda Entretecendo Caminhos, coordenadoria municipal de DST/AIDS, Coordenadoria de Referência a Assistência Social, Centro Viva Vida, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, as Secretarias de Educação, Saúde e o Programa de Saúde da Família (PSFs). Desde 2008 realizou-se uma pesquisa com vistas a sistematizar a implantação do SPE na cidade de Lavras. A pesquisa atual objetiva analisar o conhecimento que a comunidades escolar e da saúde tem do SPE. Os locus da pesquisa são as Escolas Municipais José Serafim e Paulo Meniccuci. Para tanto elaborou-se o mapeamento dos bairros nos quais as escolas estão inseridas. No início do programa SPE realizou-se a formação de educadores/as e profissionais da saúde dos PSFs e das famílias dos/das adolescentes nessas escolas. A seguir, realizou-se encontros quinzenais com adolescentes e agentes da saúde. Com ênfase na educação de pares, os/as facilitadores/as das oficinas e outras atividades são os/as adolescentes do MIAL, orientados/as pelas educadoras da ONG Ciranda. A realização das oficinas possibilita a interação com adolescentes nas escolas, pois as mesmas são planejadas considerando metodologias participativas e as dúvidas dos/as adolescentes através da caixa de perguntas. Assim, as oficinas contemplam também as questões da caixa. Construiu-se o jogo da "amarelinha" para discutir as adolescências. A metodologia da pesquisa consiste na técnica da entrevista semi estruturada, análise documental e a utilização de um caderno de campo para anotações. O material empírico dessa pesquisa que está em andamento será problematizado considerando o referencial teórico que enfoca as adolescências e o discurso psico-pedagógico que as constitui e também todos os documentos produzidos por equipes do governo federal referentes ao SPE.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CNPq

Palavras-chave: Educação , Adolescências, Participação social.

